



COMITÊS DE SAÚDE: ESPAÇOS ESTRATÉGICOS DE DIÁLOGO E CUIDADO NAS EMPRESAS

Em um cenário corporativo cada vez mais voltado ao bem-estar dos colaboradores, os comitês de saúde surgem como ferramentas estratégicas para promover cuidado e prevenção, através da gestão da saúde. Compostos por profissionais da área médica da empresa, representantes da operadora de plano de saúde, gestores de pessoas e especialistas em benefícios, esses comitês têm se consolidado como espaços de diálogo, planejamento e execução de iniciativas que impactam diretamente a qualidade de vida dos trabalhadores.

Além da gestão de casos, os comitês também têm papel fundamental na prevenção. O mapeamento do perfil de saúde dos funcionários permite campanhas direcionadas, como ações contra o tabagismo ou incentivo à alimentação saudável, atividade física ou saúde mental, conforme as necessidades reais da população interna. Essa abordagem integrada não apenas melhora os indicadores de saúde, como também reduz custos com sinistralidade e aumenta a produtividade.

A Unimed Porto Alegre atua a partir deste modelo e um exemplo prático vem de uma indústria de componentes eletrônicos que estruturou seu comitê com médicos do trabalho, enfermeiros, gestores de RH, e time de gestão de saúde da operadora de saúde. A atuação conjunta permitiu a definição de indicadores, acompanhamento de dados de afastamentos e classificação de casos entre doenças ocupacionais e assistenciais. A partir disso, foram implementadas ações como programa para cessação do tabagismo, grupos de gestantes, ações direcionadas à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, além do direcionamento de pessoas com condições complexas de saúde para acompanhamento individualizado através da navegação do cuidado disponibilizada pela operadora.

Contudo, a atuação dos comitês exige atenção especial à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O tratamento de dados sensíveis, como informações médicas, deve seguir rigorosamente os princípios da legislação. Para isso, o setor de saúde suplementar desenvolveu o Código de Boas Práticas para Prestadores Privados de Serviços em Saúde, lançado pela Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) em parceria com a ANS. O documento orienta hospitais, clínicas e operadoras sobre condutas adequadas no uso de dados pessoais, reforçando a importância da transparência, segurança e consentimento dos titulares.

Embora o código não tenha caráter obrigatório, ele representa um compromisso público com a ética e a conformidade legal, sendo uma referência para empresas que desejam estruturar seus comitês de forma segura e eficaz. A adoção dessas boas práticas fortalece a confiança dos colaboradores e garante que as ações de saúde sejam conduzidas com responsabilidade e respeito à privacidade.

Em um cenário em que saúde e bem-estar são pilares da sustentabilidade corporativa, os comitês de saúde se mostram não apenas como instrumentos de gestão, mas como verdadeiros agentes de transformação cultural nas organizações.

ANS - nº 352501

economia

RS ultrapassa 1 milhão de contratações até julho

Números indicam um crescimento de cerca de 66% em relação a 2024

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



O Estado contabilizou 1.022.034 admissões e 945.994 desligamentos, totalizando saldo de 76.040 postos

/ TRABALHO

O Rio Grande do Sul registrou mais de 1 milhão de contratações de janeiro a julho, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho e Emprego e compilados pela Seção de Informação e Pesquisa da FGTAS.

O Rio Grande do Sul contabilizou 1.022.034 admissões e 945.994 desligamentos, totalizando saldo de 76.040 postos de trabalho em julho de 2025. Os números indicam um crescimento de aproximadamente 66% em relação ao mesmo período de 2024, quando o saldo foi de 45.595 mil.

Os maiores saldos no período foram registrados na indús-

tria (34.527 postos) e nos serviços (32.786). Também apresentaram desempenho positivo no período o comércio (4.068), a construção (3.873) e a agropecuária (786).

O Estado foi o sexto no país com maior saldo positivo no ano, atrás apenas de São Paulo (390,6 mil), Minas Gerais (152 mil), Paraná (102,3 mil), Santa Catarina (83 mil) e Bahia (77,3 mil).

A Região Sul ocupou o segundo lugar na geração de empregos no país, com 261.342 novos postos, em um ranking liderado pela Região Sudeste, com 626.676 vagas formais.

Já em julho, o Estado contabilizou 131.438 admissões e 131.014 desligamentos, totalizando saldo de 424 e estoque de 2.910.163 postos. Apenas o setor de serviços e a construção obti-

Municípios com os maiores saldos no acumulado do ano

- ▶ Porto Alegre (13.782)
- ▶ Santa Cruz do Sul (4.949)
- ▶ Venâncio Aires (3.540)
- ▶ Caxias do Sul (3.459)
- ▶ Canoas (3.032)
- ▶ São Leopoldo (2.112)
- ▶ Erechim (1.874)
- ▶ Gravataí (1.828)
- ▶ Passo Fundo (1.810)
- ▶ Bento Gonçalves (1.725)

veram saldo positivo no período, com 694 e 207 postos, respectivamente. Por outro lado, tiveram desempenho negativo a agropecuária (- 239), o comércio (- 168) e a indústria (- 70).

Brasil abre 129,8 mil postos formais de trabalho

O mercado de trabalho brasileiro criou 129.775 novos empregos formais em julho, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Em junho, o saldo havia sido positivo em 162.388 vagas, já incorporando os ajustes na série. É o menor resultado para o mês de julho desde 2020.

O resultado ficou abaixo da

mediana da pesquisa Projeções Broadcast, que apontava para um saldo positivo de 135 mil novas vagas. As expectativas para esta leitura variam de 110 mil a 185.521 vagas.

O saldo do mês é 32,2% menor do que o observado em julho de 2024, quando foram criados 191.373 novos postos de trabalho, considerando a série com ajustes. O Caged registrou 2.251.440

admissões e 2.121.665 demissões em julho deste ano.

O saldo de janeiro a julho é positivo em 1.347.807 postos formais, um resultado 10,3% menor do que o observado no mesmo período de 2024, quando foram criados 1.503.467 novos empregos formais.

No acumulado de 12 meses, os números mostram 1.523.904 contratações líquidas.